



A FAMÍLIA

no coração da evangelização

A Família

no coração da Evangelização

Em 12 e 13 de Outubro, deste ano, vai decorrer, em Paris o II Colóquio internacional sobre questões da Vida e da Família (o I decorreu em Braga). Precisamente um dia depois de aberto o Ano da Fé, o que não é coincidência, pois acreditamos que O Espírito Santo sabe o que faz! O nosso Colóquio está marcado para esta data há já mais de um ano... e ocorre precisamente já embebido pelo ar do Ano da Fé.

Nada é mais urgente na nossa civilização do que trabalhar, à luz do Evangelho e do Direito Natural, estes tem. Quando olhamos à nossa volta e, sem esforço, se constata que tudo colapsou e que a Vida e o conexo direito natural do direito à vida (passe a redundância!) mergulhou numa extrema debilidade e se questiona/afirma que o direito à vida não passa de uma atitude “fundamentalista” ou que a própria noção de Família, baseada na relação natural entre um Homem e uma Mulher e que qualquer outro tipo de convivialidade pode ser chamado de família ou quando o processo biológico da reprodução é manipulada equiparado a qualquer outro processo de manipulação laboratorial...

O Instituto Internacional Familiaris Consortio, foi fundado pela Militia Sanctae Mariae – cavaleiros de Santa Maria, aquando do 25º aniversário da Carta - Encíclica “FAMILIARIS CONSORTIO” do Beato João Paulo II e é iluminados por este extraordinário vademecum da Família e da defesa da Vida Humana que o IIFC se obriga seguir. Como dizia João Paulo II, o caminho da Igreja é o Homem, mas atalho mais seguro para chegar ao Homem é a Família (no Encontro Mundial do Papa com as Famílias, no Rio de Janeiro).

+VITA é um instrumento de trabalho do IIFC na internet, para assim poder chegar a todo mundo. Existe para servir a Vida e a Família. Este Colóquio de Paris é outro dos instrumentos postos à disposição de todos os que preocupados com o presente, querem preparar um futuro melhor. Queremos, assim, estar na vanguarda da Nova Evangelização. Onde está o Homem, a Família consequentemente, aí teremos nós de estar. É esta a nossa estrada. Sinuosa e esburacada, arriscada, mas é a estrada que queremos trilhar. Pela Vida Humana, da concepção à morte natural, pela Família. Sempre.

Nesta edição:

Editorial	2
L'institut international Familiaris Consortio / International Institute Familiaris Consortio	4
O testemunho da Caridade no Ano da Fé	5
It is not easy to live your vocation, especially today... ..	6
Cardeal Dolan responde sobre a Igreja “fora de moda”	9
Senhor, ajuda-me a envelhecer	10
O canto das palavras	10
Estatuto Editorial	11



Institut International
FAMILIARIS CONSORTIO

*Un évènement organisé par l'institut
International Familiaris Consortio
(IIFC), fondé en 2006 à l'occasion
des 25 ans de l'exhortation apos-
tolique «Familiaris
Consortio» du Bx
Jean-Paul II.*

*La mission de l'IIFC :
promouvoir la dé-
fense de la Vie et de
la Famille.*

**Au Sacré Coeur de
Montmartre, avec
Mgr Carlos Simón
Vázquez, du Conseil
Pontifical pour la
Famille.**

Samedi 13 octobre 2012

**« La Famille au coeur de l'Évangélisation » :
colloque et messe solennelle avec
bénédiction des enfants à naître et de leurs
mamans.**

**Tables rondes ouvertes à tous avec de grands témoins
civils et religieux :**

1. la famille, don de Dieu et repère universel,
2. la famille lieu d'accueil de la Parole de Vie,
3. la famille rayonnant l'Évangile de Vie et d'espérance.

**Messe et bénédiction solennelle à 18h30 à la
Basilique.**

Inscriptions et renseignements sur le site : <http://www.iifc.eu>

L'institut international Familiaris Consortio a été fondé en 2006 à l'occasion des 25 ans de l'exhortation apostolique du Pape Jean-Paul II, signée le 22 novembre 1981.

Son but est de soutenir le développement de la famille qui « comme les autres institutions, et peut-être plus qu'elle, a été atteinte par les transformations, larges, profondes et rapides, de la société et de la culture », comme l'affirme le texte romain dès son ouverture.

Le Président est Monsieur Carlos Gomes de Aguiar qui dirige au Portugal 'Associação Famílias' qui se dévoue depuis plus de 20 ans pour le développement de la famille, à l'échelon local, régional, national et européen dans l'esprit de la doctrine traditionnelle de l'Église catholique sur le mariage et la famille et dans l'esprit de l'Évangile de la Vie.

L'IIFC – IFCI reprend l'ensemble de ces actions, de la plus simple (lutte contre l'illettrisme ou tenue d'un vestiaire) à la plus compliquée (soutenir et promouvoir des activités dans le domaine du développement des politiques de la famille) pour l'instant dans quatre pays d'Europe : France, Allemagne, Autriche, Grande-Bretagne en plus du Portugal.

Les associations membres de l'IIFC promettent de prier, de faire prier, d'étudier et d'agir pour la formation et l'information sur ces buts, chacune selon son charisme. L'IIFC a tenu un séminaire de formation en juin 2010 à Braga (Portugal) avec des représentants de France, Portugal, Grande-Bretagne, Autriche et Espagne ; et il organise un congrès à Paris en octobre 2012.

Aimer la famille signifie savoir en estimer les valeurs et les possibilités, en cherchant toujours à les promouvoir.

Aimer la famille signifie reconnaître les dangers et les maux qui la menacent afin de pouvoir les surmonter.

Aimer la famille signifie faire en sorte de lui assurer un milieu qui soit favorable à son développement. Et c'est encore une forme éminente de l'amour que de redonner à la famille chrétienne d'aujourd'hui, souvent tentée de se décourager ou angoissée par les difficultés croissantes, des raisons de croire en elle-même, dans ses richesses de nature et de grâce, dans la mission que Dieu lui a confiée.

«Oui, il faut que les familles d'aujourd'hui se ressaisissent! Il faut qu'elles suivent le Christ!». (Familiaris Consortio, 86)

The International Institute Familiaris Consortio was founded in 2006 on the 25th anniversary of the Apostolic Exhortation of Pope John Paul II, signed on 22 November 1981.

Its purpose is to support the development of the family "like other institutions, and perhaps it was beset by the many profound and rapid transformations, of the society and culture," as affirms the Roman text from the outset. The President is Mr. Carlos Gomes de Aguiar who heads in Portugal the Associação Famílias, who has dedicated over 20 years to the development of the family, local, regional, national and European level in the spirit of the traditional doctrine of the Catholic Church on marriage and the family and in the spirit of the Gospel of Life.

The IIFC - IFCI includes all of these actions, the easier (or struggle against illiteracy held a cloakroom) to the more complicated (support and promote activities in the field of development of family policies) in four European countries: France, Germany, Austria, Great Britain, Portugal and more.

The member associations IIFC promise to pray, study and act on the information and training on these goals, each according to his charisma. The IIFC held a training seminar in June 2010 in Braga (Portugal) with representatives from France, Portugal, Great Britain, Austria and Spain, and he organized a conference in Paris in October 2012.

Loving the family means being able to estimate the values and possibilities, always seeking to promote.

Loving the family means identifying the dangers and evils that threaten to overcome them.

Loving the family means making him provide an environment that is conducive to its development. And this is still an eminent form of love to give to the Christian family today often tempted to become discouraged or distressed by the increasing difficulties of reasons to believe in itself, in its wealth of nature and grace, the mission that God has given him.

"Yes, it is necessary that today's families get their act together! They must follow Christ ". (Familiaris Consortio, 86)



Institut International
FAMILIARIS CONSORTIO

O testemunho da caridade... no Ano da Fé.



ANO DA FÉ 2012 2013

§14. O Ano da Fé será uma ocasião propícia também para intensificar o testemunho da caridade. Recorda São Paulo: «Agora permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade; mas a maior de todas é a caridade» (1 Cor 13, 13). Com palavras ainda mais incisivas – que não cessam de empenhar os cristãos –, afirmava o apóstolo Tiago: «De que aproveita, irmãos, que alguém diga que tem fé, se não tiver obras de fé? Acaso essa fé poderá salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e precisarem de

alimento quotidiano, e um de vós lhes disser: “Ide em paz, tratai de vos aquecer e de matar a fome”, mas não lhes dais o que é necessário ao corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se ela não tiver obras, está completamente morta. Mais ainda! Poderá alguém alegar sensatamente: “Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me então a tua fé sem obras, que eu, pelas minhas obras, te mostrarei a minha fé”» (Tg 2, 14-18).

A fé sem a caridade não dá fruto, e a caridade sem a fé seria um sentimento constantemente à mercê da dúvida. Fé e caridade reclamam-se mutuamente, de tal modo que uma consente à outra realizar o seu caminho. De facto, não poucos cristãos dedicam amorosamente a sua vida a quem vive sozinho, marginalizado ou excluído, considerando-o como o primeiro a quem atender e o mais importante a socorrer, porque é precisamente nele que se espelha o próprio rosto de Cristo. Em virtude da fé, podemos reconhecer naqueles que pedem o nosso amor o rosto do Senhor ressuscitado. «Sempre que fizestes isto a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40): estas palavras de Jesus são uma advertência que não se deve esquecer e um convite perene a devolvermos aquele amor com que Ele cuida de nós. É a fé que permite reconhecer Cristo, e é o seu próprio amor que impele a socorrê-Lo sempre que Se faz próximo nosso no caminho da vida. Sustentados pela fé, olhamos com esperança o nosso serviço no mundo, aguardando «novos céus e uma nova terra, onde habite a justiça» (2 Ped 3, 13; cf. Ap 21, 1).



It is not easy to live your vocation, especially today...

Words of a great realism are those that Benedetto XVI communicated to families at the end of the Seventh World Meeting in Milan.

«It is not easy to live your vocation, especially today». Words of a great realism are those that Benedetto XVI communicated to families at the end of the Seventh World Meeting in Milan. The Pope knows well that the family is subjected to violent and sudden changes around the world and it is also in a deep crisis, being often under attack and victim of political delegitimization.

However, without denying problems, Pope Ratzinger opens up to hope because the families – starting from those who took part in the world meeting – preserve “love, the only force that can really transform the world”, thus the sermon of the solemn Eucharistic celebration – in front of an assembly that returns the authentic catholic dimension with the colour of the flags and of the many families - transforms itself into a vibrant call to discover the great dignity of the Christian family and its responsibility in the Church and in the society. A responsibility that Cardinal Angelo Scola recalled in his introductory speech affirming that “when Christians are able to be good witnesses, they are example of a good life in a plural society like ours”.

Benedetto XVI invites families to preach not only by words but “irradiating the power of lived love”. Moreover, faith plays in everyday acts: in the way we live our feelings, we engage in our work, we celebrate the feast. This is the strong message of the Seventh World Meeting of families: everyday life is the theatre of the ordinary vocation of the Christian family: “to the extent you will live mutual love and love for all – the Pope stressed – you will be living Gospel, a real domestic Church”.

The pope dedicated very intense words to the couple: in a few lines there was a “true nuptial theology.” «God created the man and the woman, with the same dignity, but also with own and complementary characteristics. (...) Dear newlyweds, by living the marriage you do not give

each other something or some activities, but the whole life. And your love is fruitful above all for yourselves because you wish and do the good for each other». Then the fecundity of the couple extends to the “generous and responsible” procreation of children and to the society, “because the family is the first and irreplaceable school of social virtues.”

For this reason, in an educational contest which is often characterized by shortcuts of handbooks, the Pope asks married people to take charge of their children until the end: “ In a world which is dominated by technology, transmit them the reason of life, the power of the faith, predicting them high goals and supporting their fragility.”

To those who are marked by experiences of failures and separation even sharing the teachings of the Church for the family, to those people and families with a broken heart, the Pope dedicates a very affectionate thought, a sort of balm for many: “The Pope and the Church are supporting you in your efforts.” Then, he encourages them “ to remain close to their communities” which the Pope asks to make adequate initiatives of shelter and closeness”.

At the end of a world meeting dedicated to “family, work and celebration”, the Pope reserves a



few but incisive words for one of the social emergencies of today: work-life balance. Benedetto XVI enhanced gratuity as focus value in “Caritas in Veritate” and denounced the “utilitarian mentality” that impact also to interpersonal and family relationships, reducing them just as a poor convergence of individual interests.”

Instead – he insisted - “God’s plan and the experience show that the concept of personal utility and maximum profit cannot take to an harmonious development and to family interest,” because, among its collateral effects, it only

pushes towards consumes and discomfort in family. We need to work “ to harmonize working time and family needs: job, motherhood, work and celebration.”

For the same reason, a family, which wants to be Christian, “even in fast pace of our time”, is called “not to lose the sense of the Lord’s day”, i.e. the oasis where to rest and quench our thirst of God.”

from: <http://www.family2012.com/en/documents/19469/>



A vossa vocação não é fácil de viver, especialmente hoje...

O projecto de Deus para o casal humano alcança a sua plenitude em Jesus Cristo, que elevou o matrimónio a Sacramento. Com um dom especial do Espírito Santo, queridos esposos, Cristo faz-vos participar no seu amor esponsal, tornando-vos sinal do seu amor pela Igreja: um amor fiel e total. Se souberdes acolher este dom, renovando diariamente o vosso «sim» com fé e com a força que vem da graça do Sacramento, também a vossa família viverá do amor de Deus, tomando por modelo a Sagrada Família de Nazaré. Queridas famílias, pedi muitas vezes, na oração, o auxílio da Virgem Maria e de São José, para que vos ensinem a acolher o amor de Deus como o acolheram eles. A vossa vocação não é fácil de viver, especialmente hoje, mas a realidade do amor é maravilhosa, é a única força que pode verdadeiramente transformar o universo, o mundo. Aos vossos olhos foi oferecido o testemunho de tantas famílias, que indicam os caminhos para crescer no amor: manter um relacionamento perseverante com Deus e participar na vida eclesial, cultivar o diálogo, respeitar o ponto de vista do outro, estar disponíveis para servir, ser

paciente com os defeitos alheios, saber perdoar e pedir perdão, superar com inteligência e humildade os possíveis conflitos, concordar as directrizes educacionais, estar abertos às outras famílias, atentos aos pobres, ser responsáveis na sociedade civil. Todos estes são elementos que constroem a família. Vivei-os com coragem, pois na medida em que, com o apoio da graça divina, viverdes o amor mútuo e para com todos, tornar-vos-eis um Evangelho vivo, uma verdadeira Igreja doméstica (cf. Exort. ap. Familiaris consortio, 49). Quero dedicar uma palavra também aos fiéis que, embora compartilhando os ensinamentos da Igreja sobre a família, estão marcados por experiências dolorosas de falência e separação. Sabei que o Papa e a Igreja vos apoiam na vossa fadiga. Encorajo-vos a permanecer unidos às vossas comunidades, enquanto almejo que as dioceses assumam adequadas iniciativas de acolhimento e proximidade.

Excerto da homília do Papa Bento XVI na Celebração Eucarística de Encerramento do VII Encontro Mundial das Famílias, 3 de Junho de 2012

Votre vocation n'est pas facile à vivre, spécialement aujourd'hui...

Le projet de Dieu sur le couple humain trouve sa plénitude en Jésus-Christ qui a élevé le mariage au rang de sacrement. Chers époux, par un don spécial de l'Esprit Saint, le Christ vous fait participer à son amour sponsal, en faisant de vous le signe de son amour pour l'Église : un amour fidèle et total. Si vous savez accueillir ce don, en renouvelant chaque jour, avec foi, votre « oui », avec la force qui vient de la grâce du Sacrement, votre famille aussi vivra de l'amour de Dieu, sur le modèle de la Sainte Famille de Nazareth. Chères familles, demandez souvent, dans la prière, l'aide de la Vierge Marie et de saint Joseph, pour qu'ils vous apprennent à accueillir l'amour de Dieu comme ils l'ont accueilli. Votre vocation n'est pas facile à vivre, spécialement aujourd'hui, mais celle de l'amour est une réalité merveilleuse, elle est l'unique force qui peut vraiment transformer le cosmos, le monde. Devant vous vous avez le témoignage de nombreuses familles qui vous indiquent les voies pour grandir dans l'amour : maintenir une relation constante avec Dieu et participer à la vie ecclésiale, entretenir le dialogue, respecter le point de vue de l'autre, être prêts à servir, être

patients avec les défauts des autres, savoir pardonner et demander pardon, surmonter avec intelligence et humilité les conflits éventuels, s'accorder sur les orientations éducatives, être ouverts aux autres familles, attentifs aux pauvres, responsables dans la société civile. Ce sont tous des éléments qui construisent la famille. Vivez-les avec courage, certains que, dans la mesure où avec le soutien de la grâce divine, vous vivrez l'amour réciproque et envers tous, vous deviendrez un Évangile vivant, une véritable Église domestique (cf. Exhort. apost. Familiaris consortio, 49). Je voudrais aussi réserver un mot aux fidèles qui, tout en partageant les enseignements de l'Église sur la famille, sont marqués par des expériences douloureuses d'échec et de séparation. Sachez que le Pape et l'Église vous soutiennent dans votre peine. Je vous encourage à rester unis à vos communautés, tout en souhaitant que les diocèses prennent des initiatives d'accueil et de proximité adéquates.

Extrait de l'homélie de la Célébration Eucharistique du Pape Benoît XVI
Fermeture de la Rencontre Mondiale des Familles VII
3 juin 2012

Cardeal Dolan responde sobre a Igreja "fora de moda»

fonte: <http://www.news.va>

O Arcebispo de Nova York e Presidente da Conferência Episcopal dos Estados Unidos, Cardeal Timothy Dolan, responde com muita simplicidade e precisão, baseando-se na vida cotidiana, às pessoas que afirmam que a Igreja é “anacrônica” ou está “fora de moda”. Na última publicação de seu blog pessoal, no site da Arquidiocese de Nova York, o purpurado respondeu às críticas que afirmam que a Igreja deve “se atualizar ou vai perder fiéis”.

Com um evidente tom de ironia, o cardeal comenta que também algumas pessoas diziam que o Papa João XXIII ia iniciar mudanças com o Concílio Vaticano II para “colocar a Igreja em dia”, mas que o “indeciso” Paulo VI e o “polonês de mente fechada” João Paulo II e o “autoritário” Joseph Ratzinger, agora Bento XVI, “estragaram tudo com seus conservadorismos”. A seguir o Cardeal Timothy Dolan explica que o Papa João XXIII convocou o Concílio para debater a melhor forma de transmitir a fé “sem comprometer ou diluir sua integridade. E, de acordo com os ensinamentos do mesmo Concílio, é o Papa, unido aos Bispos da Igreja, que proporcionam a genuína interpretação do significado do Concílio”.

O cardeal explica em seguida que o que deve se adequar aos tempos é a forma que a fé é apresentada e que a missão da Igreja e seus ensinamentos não devem ser alterados, mas devem estar conformes à Revelação de Deus na Bíblia, ao direito natural, aos ensinamentos de Jesus e ao Magistério da Igreja (os ensinamentos do Papa e dos bispos). Para deixar ainda mais claro que os ensinamentos da Igreja não estão “fora de moda”, o purpurado apresenta três exemplos concretos.

O primeiro se refere à convivência antes do matrimônio e a vida sexual ativa, que segundo a Igreja pertence apenas ao âmbito do matrimônio. “Tal afirmação, como sabem, é qualificada de tola, inútil e repressiva”. Entretanto, prossegue o prelado, “não foi um jornal católico – pelo contrário – o New York Times (que no dia 15 de abril de 2012) informou as sombrias estatísticas de como a convivência antes do matrimônio gera altos graus de infelicidade marital e divórcio?”

O segundo caso é o de uma mulher que procura o seu pároco para pedir consolo porque agora não pode ficar grávida porque, segundo o seu médico, durante 15 anos tomou a pílula anticoncepcional, um tema com o qual alguns zombavam da Igreja. “A mulher mesmo conclui que o respeito da Igreja pela integridade natural do corpo não está para nada ‘ultrapassado’”.



O terceiro caso é um homem que se aproxima do próprio cardeal para contar-lhe o seu drama: está velho, sozinho e vai morrer. Deixou a sua esposa e filhos uma década atrás, procurou dinheiro, prestígio, bens materiais e uma esposa mais bonita e mais jovem. Anos atrás ele não deu ouvidos ao sacerdote que lhe advertiu sobre os perigos de “adorar o dinheiro e o prazer”.

“E agora – diz o Cardeal Dolan – o homem está morrendo sozinho, recordando as palavras de Jesus: ‘De que serve ao homem ganhar o mundo inteiro se ao fazê-lo perde seu alma?’ O homem admite que, no final das contas, a Igreja tinha razão”.

O Arcebispo assinala que “a Igreja ‘não está fora de foco’, mas ao contrário se encontra no meio de tudo e bastante mais adiante de nós porque tem os olhos na eternidade. É uma mãe amorosa e sábia, fundada sobre Aquele que é ‘o Caminho, a Verdade e a Vida’”. “A Igreja, não tem que mudar de perspectiva, mas nós temos que mudar de vida. Esqueçam-se de ‘adaptar-se aos novos tempos’ no que diz respeito à fé e à moral. Em vez disso ‘coloquem-se em dia com o eterno!’, concluiu. (SP)

Senhor, ensina-me a envelhecer

(www.masalladeldesierto.blogspot.com – tradução de Carlos Aguiar Gomes)

Senhor, ensina-me a envelhecer como cristão.

Convence-me de que não são injustos comigo:
os que me retiram responsabilidades,
os que já não pedem a minha opinião,
os que chamam outro para ocupar o meu posto...

Livra-me do orgulho da minha experiência passada.

Livra-me do sentimento de crer-me indispensável.

Senhor, que neste gradual desprendimento das coisas
só veja a lei do tempo...
e considere este relevo no trabalho
como manifestação interessante da vida
que se releva sob o impulso da Tua providência.

Mas ajuda-me, Senhor, a que, apesar de tudo, seja útil aos
outros:
contribuindo com o meu optimismo e oração na alegria
e entusiasmo dos que agora detêm responsabilidade;
vivendo em contacto humilde e sereno com o mundo em
mudança,
sem lamentar-me pelo passado que já não volta;
aceitando a minha saída dos campos de actividade
como aceito, com naturalidade simples o pôr do sol.

Finalmente, peço-Te que me perdoes
se somente agora dar conta do quanto me tens amado
e conceder-me que, ao menos agora, olhe com muita gratidão
até ao destino feliz que me preparaste
e até ao qual me orientaste no primeiro momento da minha vida.

Senhor, ensina-me a viver assim.
Ámen.

O Canto das Palavras

Verdade

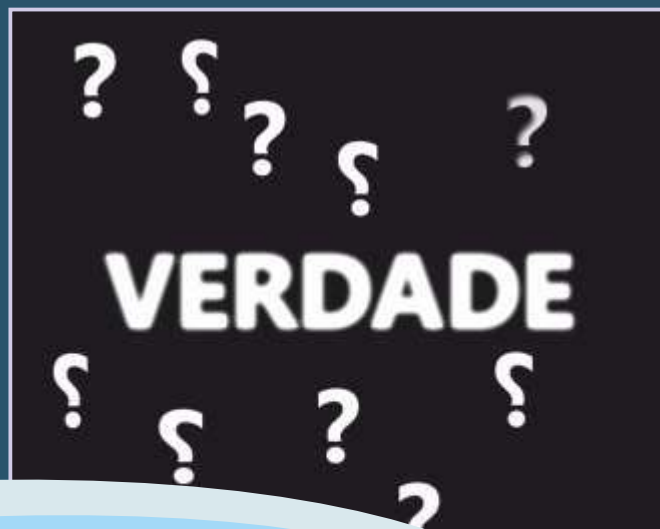
O que se diz:

A Verdade não existe. Tudo é relativo. Quando muito é um resultado de um acordo, consenso ou votação maioritária. Dizer que a verdade existe é ser fundamentalista, radical e intolerante. Se alguém defende que existe a verdade esse indivíduo / grupo não passa de um agente que actua contra a liberdade.

O que é:

A verdade existe. Não resulta de qualquer acordo ou votação.

A verdade é a realidade das coisas e podemos atingi-la pela razão. É a adequação da realidade à razão. Defender a verdade e propô-la é dever. Não a defender é claudicar face ao erro e ao relativismo. É semear a confusão e aos do e no pensamento e da e na acção.



*"Abençoei aqueles que esperam para nascer,
para que possam ser recebidos e protegidos",
(rezou o cardeal Dolan, em referência evidente ao aborto.)*

Estatuto Editorial

1. +VITA é um meio de comunicação social (revista) – do Instituto Internacional Familiaris Consortio (IIFC / IFCI), departamento internacional da Militia Sanctae Mariae.
2. +VITA é um serviço do Evangelho da Esperança nas causas da Vida e da Família
3. +VITA é um serviço internacional da Militia Sanctae Mariae que brevemente está disponível em formato de revista a ser vendida na Alemanha, Brasil, Espanha, França, Grã-Bretanha e Portugal. O 1º número sairá em Outubro.
4. +VITA vai procurar ser uma voz de promoção, defesa da Vida e da Família, tendo como forças inspiradoras, respectivamente, a encíclica Evangelium vitae e a carta-encíclica Familiaris Consortio.
5. +VITA será uma corrente de opinião em contra-corrente. Não abdicará, nunca, de propor o Evangelho da Esperança nas causas da Vida e da Família.
6. +VITA terá como padroeira Stª Joana Beretta Molla, médica e mãe de família.

-
1. +VITA c'est un moyen de communication social – revue bimensuel – de l'Institut International Familiaris Consortio.
 2. +VITA c'est un service de l'Evangile de l'Esperance dans les causes de la Vie et de la Famille.
 3. +VITA c'est un service international de la Militia Sanctae Mariae que dans peu de temps va être disponible sur la forme de revue pour être vendue en Allemagne, Brésil, Espagne, France, Grand-Bretagne et Portugal. Le 1er numéro sortira pendant le mois d'octobre.
 4. +VITA va essayer d'être une voix dans la promotion, deffense de la Vie et de la Famille, ayant comme source d'inspiration l'encyclique Evangelium Vitae.
 5. +VITA sera une courent d'opinion contre-courent. Jamais laissera, jamais, de proposes l'Evangile de l'Esperance dans les causes de la Vie et de la Famille.
 6. +VITA aura comme sa patronne Stª Jeanne Beretta Molla, médecin et mère de famille.

uma voz na defesa da
Vida Humana e da
Família

uma corrente de opinião
em contra-corrente

Oração a Santa Joana Beretta Molla

Nós te damos graças,
Senhor,
fonte de Vida e de Amor,
que nos deste Santa
Joana Beretta Molla
como modelo de mulher
e de mãe para estes
tempos em que nos é
dado viver.
À sua semelhança, fazei
com que todas as
mulheres descubram e
amem o ministério do
acolhimento à vida.
Abençoaí, Senhor, todas
as mães, sobretudo
aquelas que esperam o
nascimento de um filho.
Que todas, ao serviço da
vida, tenham a coragem
e a força para educar os
filhos e fazê-los crescer
em graça e Sabedoria.
Ámen



Ficha Técnica:

Propriedade: Militia Sanctae Mariae
Director: Filipe Amorim
Periodicidade: Bimestral
E.mail: fides.msm@clix.pt
Telefone: 253 611 609
Morada: Rua de Guadalupe, n.º 73
4710-298 Braga



Respeite, Defenda, Ame, Sirva...
A Vida Humana,
Cada Vida Humana

Contacte-nos e ponha-nos as suas dúvidas para:

Militia Sanctae Mariae - Portugal
Rua de Guadalupe nº 73 4710-298 Braga (Portugal)
E-mail: fides.msm@clix.pt
Telefone: 253 611 609
www.msm-portugal.org | www.novaetvetera.org



MILITIA SANTÆ MARIÆ
CAVALEIROS DE NOSSA SENHORA